

O VALOR DAS PEQUENAS COISAS

Gálatas 5.9

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PGM e pelos visitantes.
- Se seu PGM está sem um visitante, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PGM seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

Em Gálatas Paulo defende o verdadeiro Evangelho combatendo o ensino que era necessário guardar a Lei para ser salvo (Gl 1.8). Ele diz que isso é “outro Evangelho”. Negar a justificação dos pecadores por meio unicamente da graça de Deus é algo inaceitável, uma vez que denigre o nosso Salvador, desfazendo o “escândalo da cruz” (Gl 5.11). Aprendemos que pequenas coisas na nossa vida: falsos conceitos, falsas doutrinas, pequenas práticas escusas, podem nos afastar da verdade do Evangelho. **Assim, pequenas coisas influenciam minha...**

1 – COMPREENSÃO (v. 2-4a)

Devemos permanecer firmes na liberdade. Uma vez que Cristo comprou a nossa liberdade do jugo da lei, devemos usufruí-la erguendo-nos e andando com Deus numa vida cristã reta e agradável a Ele. Se voltarmos para a velha vida, Cristo de nada nos aproveitará (v. 2), seremos obrigados a guardar toda a Lei (v. 3; At 15.1, 5) e seremos desligados de Cristo (v. 4). “Se acrescentarmos alguma coisa a Cristo, perdemos a Ele. A salvação está em Cristo somente, pela graça somente, através da fé somente” (John Stott).

2 – SALVAÇÃO (v. 4b-12)

Em Cristo o que tem valor é a fé que atua pelo amor (v. 6). Para sermos salvos a única coisa de que precisamos é estar em Cristo; e nós estamos em Cristo pela fé, não por fazer qualquer coisa. No entanto, os falsos mestres (v. 7-8) em seus ensinamentos errôneos, estavam fazendo com que os gálatas abandonassem a graça para viverem pela lei: o que é inviável. O fim do ensino falso é a perdição. O ensino errado nunca triunfa no final, porque nada constrói apenas destrói. O que aparentemente é crescimento, na verdade é contaminação que adocece e depois mata.

3 – COMUNHÃO (v. 13-15)

Embora há liberdade, em Cristo, da lei de Moisés, essa liberdade não quer dizer que estamos sem lei (1 Co 9.20-21; Tiago 1.22-25). A vida do cristão é uma vida de serviço ao Senhor e aos outros: a fé **“atua pelo amor”** (5.6,13). Esses irmãos foram divididos pelo ensinamento falso no meio deles e estavam atacando ao invés de servir um ao outro (5.15). O crente é livre *em* Cristo, mas *para* Cristo, e não para si próprio.

Descobrimos que só existe real liberdade quando aplicamos a nós as leis que regulam o viver em comunidade.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO

- 1 – Você compreende que nossa salvação é eminentemente pela graça de Deus?
- 2 – Você concorda que a lei tem seu valor e que o esforço para observá-la é evidência da esperança da salvação no coração do homem?
- 3 – A vida em comunidade (v. 13-15) é demonstração de uma correta compreensão da obra de Cristo?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que seja uma testemunha eficaz de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.